



Arco-Iris nº 88

JAM, COM MARIA, RUMO AO 35º ANIVERSÁRIO!

Caros JAMistas, saúdo-vos com muita amizade, aos vossos párocos e aos vossos familiares. Aqui está o Arco-Iris nº 88 que vós já esperáveis. São sempre muitos os que vão ao site da JAM ler o Arco-Iris, o que mostra quanto ele é desejado e procurado. Estamos ainda a viver com intensidade a Quaresma, que é o tempo de preparação para o Grande Dia da Páscoa. (Páscoa, significa PASSAR). Um JAMista, um cristão, sabe que, se PASSA pelas muitas provas da sua vida diária, na GRANDE NOITE DA PÁSCOA, quando renovar as suas promessas Baptismais - o seu juramento de fidelidade a Cristo -, estará a renascer para uma "vida nova", RESSUSCITANDO com Cristo. E então será: não um "qualquer", mas ALGUÉM. Não um "jovem velho", mas um jovem "novo". Não um cristão "frio", mas um cristão cheio de Deus, AUTÊNTICO. E isto é a única coisa que vale, é o que não passa de moda, o que vale a pena conquistar...



O NÚCLEO DA JAM DE ALVIDE EM RETIRO ESPIRITUAL

O núcleo da JAM de Alvide esteve em retiro espiritual nos dias 6 e 7 de Fevereiro, no Linhó. O objectivo foi caminhar para um maior auto-conhecimento individual, para melhor perceber as maravilhas que o Senhor faz em nós. Na prática o encontro começara no fim-de-semana antecedente, com algumas reflexões para fazer durante a semana para uma melhor preparação.

Na sexta-feira (dia 5) aconteceu o primeiro momento em que assistimos a um filme de acordo com o tema, e um power point sobre o perdão e as relações humanas.

Sábado, começámos o dia numa espécie de rally-paper libertador das coisas más que cada um tinha dentro de si, para depois ficar com espaço para receber o que de bom havia de vir nos momentos seguintes. Este momento contou com a participação de pais e familiares de alguns membros do núcleo.

Partimos depois para a casa de retiros e começámos da melhor maneira, com a leitura de uma mensagem que o Sr. Pe. Amadeu nos enviou, pois não pôde estar presente. Entre celebração penitencial, questionário de Proust para testar o nível de auto-conhecimento de cada um, Santa Missa, Vigília, debates e actividades passámos os dois dias retirados do mundo para nos conhecermos um pouco melhor e "não para recarregar baterias, porque quando isso acontece num automóvel, é mau sinal pois mais tarde ou mais cedo tem de se mudar de bateria, mas para limparmos umas certas poeiras e depois na acção concreta do nosso dia-a-dia recarregar então a nossa bateria, tal como acontece com um carro que carrega a sua bateria com o próprio trabalho", como muito bem disse o Sr. P. Nuno Amador, na homilia de sábado. Viva a JAM! *MÁRIO CARDOSO*

FORMAÇÃO PARA OS ANIMADORES DA XXIII PÁSCOA JOVEM DA JAM

Foi em Fátima, num dia muito chuvoso e fresquinho, que 23 JAMistas orientados pelo Sr. Padre Amadeu, pela Fanny, pelo Nuno e o Romão viveram um dia de intensa e fecunda formação para que a XXIII Páscoa Jovem da JAM seja a melhor Páscoa Jovem de sempre.

Começámos com uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento, orientada pelo Sr. Padre Amadeu, que nos levou a uma alegre intimidade com Jesus, conseguindo nós fazer uma verdadeira comunhão espiritual com Jesus, presente no meio de nós.

Na sala de reuniões, o Nuno e o Romão entusiasmaron-nos verdadeiramente com o seu grande amor pela JAM e o desejo de que façamos tudo como autênticos Animadores JAMistas, deixando muito claro que o Animador JAMista É UM AMIGO.

A Fanny, com o seu saber e o seu dinamismo, apresentou-nos três vídeos (em inglês, francês e espanhol) relacionados com o Concílio

Ecuménico Vaticano II e fez-nos reviver momentos altos da vida da Igreja.

Depois de uns acertos e do conhecimento do programa geral e distribuído o trabalho para casa, partimos com a bênção de Nossa Senhora para pormos mãos a esta obra linda e grandiosa como é a de pôr em marcha durante três dias uma Páscoa Jovem para quase duas centenas de JAMistas e fazer com que de todo este esforço resulte na melhor Páscoa Jovem de sempre da JAM e todos dêmos, assim, muita alegria a Maria, Mãe e Rainha da JAM. Viva a JAM! *NUNO*





MÊS DE SÃO JOSÉ - O nome José, em hebraico, significa: “Deus cumula de bens” e, sem dúvida, este conhecido carpinteiro de Nazaré, foi cumulado de bens quando não recusou a sua missão de esposo da Virgem Maria e pai adotivo de Nosso Senhor Jesus Cristo.

A grande devoção dos cristãos a São José, está fundamentada nas Sagradas Escrituras e Sagrada Tradição, portanto é com realismo que São José é reconhecido e invocado como modelo de pai, operário, protector da Sagrada Família e da grande Família de Deus, que é a Igreja.

Embora na Bíblia pouco se fale sobre São José, o que nos é comunicado testemunha com clareza o seu papel indispensável à missão de Cristo. Homem justo, trabalhador, silencioso e com fé, tornou-se suficientemente trabalhado pelas mãos do Oleiro divino, a ponto de ser constituído elo entre o Antigo e o Novo Testamento e conferir a Jesus a linhagem de David, a qual somente foi

possível, porque São José, acima de tudo, foi homem de fé e coragem, como atesta São Mateus: “José, filho de David, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. Despertando, José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado e recebeu em sua casa sua esposa” (Mt 1, 20b, 24).



ENCONTRO IBÉRICO DE TAIZÉ

De 13 a 16 de Fevereiro, 6500 jovens de 23 países reuniram-se no Porto para celebrar as “Fontes da Alegria”.

Presentes, como não podia deixar de ser, vários JAMistas vindos dos diversos núcleos, nomeadamente JAMistas dos núcleos da JAM das dioceses do Algarve, de Lisboa e do Porto.

Eu também estive presente e tive o privilégio de participar num dos diversificados workshops organizados na cidade do Porto no âmbito do Encontro Ibérico de Taizé.

O workshop tinha como tema «O que fiz do chamamento de Deus» e foi dinamizado pelo Secretariado Diocesano das Vocações.

Nessa tarde de Domingo mais de 60 jovens puderam escutar, na primeira pessoa, o testemunho de três pessoas que ouviram o chamamento de Deus e lhe responderam com a entrega radical das suas vidas: uma monja do Mosteiro de Santa Escolástica, Beneditina; um Frei, Franciscano e uma consagrada secular, da Filiação Cordimariana. Depois dos testemunhos os jovens puderam colocar questões e o tempo foi pouco para responder às curiosidades e anseios que traziam. Foi uma experiência enriquecedora em

que pude perceber que Deus continua a chamar jovens corajosos e audazes para O seguir. *FANNY*



TEMPO SANTO DA QUARESMA: RECONCILIAI-VOS COM DEUS

O termo “reconciliação cristã”, invoca a reconciliação como incessante e gratuita acção do amor infinito de Deus, plenamente realizado a entrega no seu Filho, por obra do Espírito Santo. Em Cristo completa-se a reconciliação intencional do Pai em benefício da humanidade sujeita ao pecado. A Igreja é o lugar desta reconciliação.

A reconciliação conduz à comunhão; é portanto preliminar à experiência de comunhão, dá forças continuamente e alimenta, possibilitando viver em profundidade o mistério da Igreja convocada na unidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo, até à completa comunhão no reino. Falar de reconciliação cristã significa consequentemente falar da fonte da verdade e da sua perene busca; para procurar a unidade que Deus comunica ao homem na pluralidade da expressão; contemplar o Amor e pelo amor servir Deus e o homem. A necessidade de reconciliação nasce no coração do homem. Por isto devemos interrogar-nos sobre a sua pessoa, a sua dignidade, a sua dimensão antropológica do homem redentor. A pessoa é de facto o ponto central da reconciliação e o pecado separa-a, de Deus e dos irmãos. A relação interpessoal é a razão da construção de qualquer comunidade, não poderá existir uma comunidade de pessoas se estas não forem abertas aos valores comuns, recebendo e reconhecendo-se por aquilo que são.

Ó SOL NASCENTE

Ó sol nascente, que vos ergueis por sobre nós mortais,
Iluminando os cegos de nascença
na luz do vosso rosto:
Vinde, Jesus, estrela da manhã!
Cantamos vossa vinda gloriosa.

Pascal cordeiro, que em vosso sangue
resgatais do exílio,
Reconduzindo as almas desgarradas
à terra prometida:
Vinde, Jesus, pastor das águas vivas!
Cantamos vossa vinda gloriosa.

Porto, 13 de Março de 2010

De Deus bendito, em quem o Pai Eterno Se compraz:
Vós nos viestes baptizar, morrendo por todos nós,
outrora: Vinde, Jesus, Divino Rei dos Justos!
Cantamos vossa vinda gloriosa.



Rochedo novo donde dimana a vida
como um rio Vós viestes saciar
a sede abrindo o coração.
Vinde, Jesus, Divina Fonte clara!
Cantamos vossa vinda gloriosa.

P. Amadeu Nogueira